

Comitiva conhece potencial de Flores para a Copa 2014

Secretário Extraordinário do maior evento esportivo do mundo, Paulo Odone, visitou o município no último sábado

FOTO/NAHORA/ANTONIO COLODA

Flores da Cunha está entre as pequenas cidades da Serra Gaúcha que apresentam condições de receber uma delegação para a Copa do Mundo de 2014 no Brasil. Para o município reforçar seu interesse em fazer parte do maior torneio de futebol do planeta, no último sábado, dia 26, o prefeito Ernani Heberle recebeu o secretário extraordinário da Copa 2014, o ex-presidente do Grêmio e deputado estadual Paulo Odone de Araújo Ribeiro (PPS).

Durante a manhã, a comitiva conheceu o projeto do hotel que está sendo construído junto à Vinícola Monte Reale. O empreendimento contará com 108 apartamentos e deverá estar concluindo para 2013. No Estádio Municipal Homero Soldatelli, Odone reconheceu que o local oferece as condições ideais de receber uma seleção para treinamentos e preparação.

Para o secretário, além de Flores da Cunha oferecer todos os recursos necessários, a cidade é bastante tranquila “para quem quer paz, natureza e muita qualidade de vida”, frisou. “Se não vier uma seleção, certamente virão muitos turistas”, completou.

Como existem duas formatações, a fase de aclimatação e a fase de



Deputado conheceu a estrutura do Estádio Municipal e visitou empreendimentos do setor vitivinícola e hoteleiro.

concentração, Flores da Cunha – por ser um município pequeno e aconchegante – é forte candidato a ser uma sede para aclimatação, que se enquadra no período em que a seleção estrangeira fica no país para se adaptar ao clima. Posteriormente as seleções deslocam-se para cidades maiores, onde há melhor estrutura para treinamento, hospedagem e apoio logístico, como é o caso de Caxias do Sul.

De acordo com o prefeito Ernani Heberle, o município despertou a

atenção da comitiva, que conheceu importantes empreendimentos ligados ao setor vitivinícola e ao turismo. “Assim, nossas chances de sediar a fase de aclimatação ficam maiores, em que pese à concorrência existente”, desta Heberle, acrescentando que “independentemente da escolha ou não, vamos ter que investir bastante em nossa cidade, tornando-a ainda mais atraente e bonita, pois, no mínimo, deveremos receber muitos turistas estrangeiros”.